

Comunicado 63 Técnico ISSN 1517-4077 Novembro, 2001 Macapá, AP



Mancha de Phomopsis em Cupuaçuzeiros no Estado do Amapá

Jurema do Socorro Azevedo Dias¹ Raimundo Pinheiro Lopes Filho²

Com base em levantamentos realizados através de um projeto com parceria entre a Embrapa Amapá e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado do Amapá – lepa, verificou-se a presença de uma doença em cupuaçuzeiros, nos Municípios de Mazagão e Macapá (Distrito de São Joaquim do Pacuí), denominada de mancha de *Phomopsis*. A incidência da doença é alta, ocasionando manchas distribuídas por toda a área foliar. A maior disseminação ocorre no período chuvoso, permanecendo os sintomas por todo o período seco.

Observou-se que em plantios onde os cupuaçuzeiros apresentavam-se em

consórcios com árvores de porte mais elevado, a cultura apresentava maior incidência da doença, uma vez que não se obedecia o espaçamento correto, criandose um microclima favorável ao desenvolvimento do fungo. Enquanto que em áreas mais abertas, a pleno sol, a incidência apresentava-se em menor escala.

Agente causal

A doença é causada pelo fungo Phomopsis sp., pertencente à classe Deuteromycetes, subclasse Coelomycetidae, Ordem Sphaeropsidales, a qual abrange todos os fungos imperfeitos cujos conidiósporos são

¹Eng. Agr. M.Sc., Pesquisadora da Embrapa Amapá, Rodovia Juscelino Kubitschek, km 05, CEP-68.903-000, Macapá – AP, jurema@cpafap.embrapa.br ²Eng. Agr., Pesquisador da Embrapa Amapá, raimundo@cpafap.embrapa.br



formados dentro de frutificações globosas denominadas de picnídios, e à família Sphaeropsidaceae. Dentro dos picnídios encontram-se dois tipos de conidiósporos, os quais são utilizados para a classificação taxonômica do fungo: beta (filiforme com uma das extremidades curva, em forma de um gancho) e alfa (fusóides ou oblongos com as extremidades arredondadas, bigutulados), (Menezes & Oliveira, 1993; Benchimol, 2000).

Sintomas

Os sintomas apresentam-se de duas formas, quando as folhas são mais jovens as manchas apresentam-se avermelhadas, enquanto que folhas mais velhas apresentam manchas com o centro esbranquiçado. Com a evolução da doença ou necrose dos tecidos estas manchas se destacam deixando furos no limbo foliar (Fig. capa), não verificando-se nenhum sintoma nos frutos.

Controle

De acordo com Stein et al. citado por Benchimol (2000), não existem fungicidas registrados para o controle da doença em cupuaçuzeiro.

Com o aparecimento da doença, juntamente com a antracnose, em cupuaçuzeiros, no Campo Experimental da Embrapa Amapá, no Município de Mazagão, foram feitas aplicações com Benomyl e Parathion methyl, resultando no controle das mesmas. O Folidol foi utilizado por verificar-se também na ocasião, sintomas de rendilhamento nas folhas.

Foram feitas três aplicações dos produtos ao mês, nas seguintes dosagens: Benomyl 15g, Parathion methyl 20 ml, Óleo mineral 03 ml, Água 20 L. Ao final do período chuvoso realizou-se mais uma aplicação, nas mesmas dosagens, como prevenção.

Referências Bibliográficas

BENCHIMOL, R.L. Doenças do cupuaçuzeiro causadas por fungos. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2000. p. 32-35.

MENEZES, M.; OLIVEIRA, S.M. de. Fungos fitopatogênicos. Recife: UFRPE, 1993. p. 207.

Técnico, 63

Comunicado Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Amapá

Endereco: Rodovia Juscelino Kubitschek, km 05, CEP-68.903-000, Caixa Postal 10, CEP-68.906-970,

Macapá, AP

Fone: (96) 241-1551 Fax: (96) 241-1480

E-mail: sac@cpafap.embrapa.br



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,

PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

1ª Edição

1ª Impressão 2001: tiragem 150

exemplares

Publicações

Comitê de Presidente: Nagib Jorge Melém Júnior

Secretária: Solange Maria de Oliveira Chaves Moura Normalização: Maria Goretti Gurgel Praxedes

Membros: Edyr Marinho Batista, Gilberto Ken-Iti Yokomizo, Raimundo Pinheiro Lopes Filho, Silas Mochiutti, Valéria Saldanha

Expediente Supervisor Editorial: Nagib Jorge Melém Júnior

Revisão de texto: Elisabete da Silva Ramos

Editoração Eletrônica: Otto Castro

Filho